



EDITAL Nº 07/2024  
FONOAUDIÓLOGO

## **PROVA DISCURSIVA – SUGESTÃO DE RESPOSTAS**

**Sugestão de resposta referente à questão dissertativa nº 1**

**Plano de intervenção fonoaudiológica para estudante com sequelas de AVC no Ensino Superior.**

A resposta deve contemplar:

### **I. Análise do caso clínico e funcional considerando:**

#### **1. Identificação da condição:**

- As sequelas de doenças cerebrovasculares.
- AVC isquêmico aos 10 anos, com internação prolongada.
- Encefalopatia crônica como sequela.
- Afasia expressiva (não verbaliza), com compreensão preservada.
- Preservação das habilidades de leitura e escrita.
- Sequelas motoras: paresia facial à direita e sequela motora em membro superior direito.

#### **2. Repercussões funcionais na vida acadêmica/universitária:**

- Possíveis barreiras na comunicação oral em sala de aula (apresentações, interações em grupo) e em outros espaços da rotina acadêmica (solicitação de informações).
- Possível dificuldade de realizar anotação manuscrita, devido à limitação motora no membro superior direito.
- Necessidade de apoio para garantir participação comunicativa ativa e acesso equitativo às atividades acadêmicas e sociais.

### **II. Objetivos do plano de intervenção fonoaudiológica (deve conter):**

1. Promover a comunicação no contexto acadêmico.
2. Garantir a acessibilidade comunicacional, respeitando a condição de afasia expressiva.

3. Favorecer a autonomia do estudante em interações sociais e acadêmicas.
4. Orientar o corpo docente e demais envolvidos sobre as estratégias de inclusão.

### **III. Estratégias e recursos de apoio (deve conter):**

1. Análise da indicação de possibilidade de uso de recursos de Comunicação Aumentativa (suplementar ou ampliada) e Alternativa (CAA):
  - Sugestões de possíveis aplicativos e softwares de CAA, considerando o vocabulário no contexto universitário.
  - Orientações e/ou encaminhamento do estudante para um trabalho com o uso funcional dos recursos de CAA.
  - Adaptação/Adequação de uso desses recursos para participação em aulas, discussões, grupos de estudo, seminários.
  - Desenvolvimento de ações formativas específicas para os educadores, quanto aos recursos de tecnologia assistiva e uso de sistemas de comunicação aumentativa (suplementar ou ampliada) e alternativa (CAA)
2. **Apoio ao uso de tecnologias assistivas para expressão escrita:**
  - Indicação de recursos de tecnologia assistiva para viabilizar a expressão escrita (por exemplo: conversão de texto em voz, predição de texto ou tecnologias que facilitem a digitação).
3. **Adaptações comunicacionais no ambiente universitário:**
  - Mediação com professores para permitir formas alternativas de participação (ex: respostas escritas, uso de CAA nas avaliações orais).
  - Sugestão de permissão para o uso de dispositivos eletrônicos em sala de aula.
  - Sugestão de apoio de monitor/tutor acadêmico para atividades práticas, quando necessário.
4. **Orientação e sensibilização da comunidade acadêmica:**
  - Reuniões com professores e colegas para explicar a condição e os recursos utilizados.

- Campanhas ou rodas de conversa sobre inclusão comunicacional e acessibilidade.

**5. Acompanhamento fonoaudiológico regular:**

- Monitoramento da evolução do estudante no uso de CAA e possíveis ajustes considerando o contexto da Educação Superior.
- Apoio contínuo em demandas emergentes no decorrer do curso.

**IV. Fundamentação teórica e legal (espera-se que o candidato mencione):**

- Princípios da inclusão e acessibilidade previstos na Lei Brasileira de Inclusão (LBI – Lei nº 13.146/2015).
- Diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva.
- Importância da comunicação como direito humano fundamental.
- As orientações do Conselho Federal de Fonoaudiologia para atuação do fonoaudiólogo no âmbito da Educação;
- Atuação do fonoaudiólogo na promoção da comunicação funcional e da participação plena à Educação Superior.

**V. Conclusão (espera-se que o candidato destaque):**

- O papel do fonoaudiólogo na universidade como essencial para garantir acessibilidade comunicacional e acadêmica.
- A intervenção deve ser centrada no estudante, respeitando suas potencialidades e fornecendo os meios necessários para sua autonomia e participação plena na vida universitária.
- Em caso da necessidade de encaminhamento para atendimento clínico, o profissional deverá seguir o fluxo de acesso aos Serviços de Saúde, respeitando os princípios éticos da profissão.

**Sugestão de resposta referente à questão dissertativa nº 2**

**Plano de intervenção fonoaudiológica para estudante com TEA no Ensino superior**

A resposta deve contemplar:

**I. Análise do caso clínico e funcional considerando:**

**1. Identificação da condição:**

- Diagnóstico de **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**, sem deficiência intelectual.
- Linguagem funcional prejudicada (possível dificuldade na comunicação expressiva e/ou pragmática).
- Dificuldades em:
  - Aprendizagem.
  - Comunicação.
  - Cuidados pessoais.
  - Interação social.
- **Funções cognitivas preservadas**, o que sugere potencial para acompanhamento do curso com apoio adequado.

**2. Repercussões na vida acadêmica/universitária:**

- Possível barreira comunicacional nas interações acadêmicas e sociais.
- Possíveis dificuldades com a linguagem acadêmica oral e escrita.
- Possíveis desafios na organização da rotina, autorregulação e planejamento de tarefas.
- Possível vulnerabilidade frente a situações de exposição, como seminários, trabalhos em grupo e vivências sociais.

**II. Objetivos da atuação fonoaudiológica (deve conter):**

1. Promover a acessibilidade comunicacional e acadêmica.
2. Favorecer a inclusão nas atividades acadêmicas e sociais da universidade.
3. Desenvolver estratégias para ampliar a autonomia comunicativa e o desempenho funcional da estudante.
4. Contribuir para a adaptação do ambiente educacional às necessidades da estudante.
5. Atuar em conjunto com a equipe multidisciplinar da universidade.

6. Realizar encaminhamentos para outros profissionais

### **III. Estratégias, orientações e recursos recomendados (deve conter):**

#### **A. Comunicação e linguagem:**

- Abarcar avaliação da linguagem oral e escrita (podendo incluir pragmática da linguagem e compreensão de instruções).
- estimular o desenvolvimento da linguagem, incluindo a compreensão e a expressão verbal; desenvolver a habilidade de iniciar e manter conversas; e, abordar o uso de recursos de comunicação suplementar alternativa e aumentativa.
- Abarcar a possibilidade de trabalho envolvendo estímulo ao uso de linguagem com foco em situações acadêmicas (por exemplo pedir ajuda, expressar dúvidas, participar de discussões).
- Indicar a promoção de orientações voltadas ao desenvolvimento de habilidades comunicativas (por exemplo, para apresentações orais com apoio de recursos visuais, participação em grupos, com uso de mediação, se necessário).
- Sugerir a construção de roteiros comunicativos para interações acadêmicas frequentes.

#### **B. Acessibilidade acadêmica:**

- Orientações para a equipe docente abarcando clareza na linguagem das instruções; organização previsível das aulas e tarefas; adoção de múltiplas formas de expressão (ex: apresentações visuais, trabalhos escritos, seminários com mediação).
- Sugestão de uso de materiais adaptados visualmente, com linguagem simples e estruturada.
- Possibilidade de mediação por tutor/monitor acadêmico em atividades mais desafiadoras.

#### **C. Apoio à aprendizagem:**

- Apoio na organização de rotina de estudos com uso de agendas visuais ou aplicativos de planejamento.
- Apoio na seleção de técnicas de aprendizagem ativa com suporte visual, como mapas mentais e resumos esquemáticos.
- Apoio no uso de recursos digitais e tecnologias assistivas para favorecer a leitura, escrita e compreensão de conteúdos.

#### **D. Interação social e vivência universitária:**

- Orientações/Intervenções para promoção de habilidades sociais funcionais, como iniciar e manter conversas, interpretar regras sociais no ambiente universitário.
- Orientações de estratégias para inserção entre pares e em grupos e projetos colaborativos.
- Sugestão de inclusão em grupos de convivência, atividades extracurriculares, projetos, rodas de conversa, atividades culturais.

**E. Atuação interdisciplinar:**

- Articulação com profissionais psicólogos, pedagogos e assistentes sociais da universidade para construção de um plano de apoio individualizado.
- Envolvimento com a coordenação do curso e professores nas estratégias de inclusão.
- Encaminhamentos complementares (ex: terapias externas, grupos de apoio), se necessário e com consentimento da estudante.

**F. Cuidados pessoais:**

- trabalhar em parceria com a família, oferecendo apoio nas demandas relacionadas ao bem-estar do estudante, que incentive o estudante nos cuidados pessoais e que promova sua autonomia.

**IV. Inovações e fundamentos teóricos (espera-se que o candidato mencione):**

- O papel da Fonoaudiologia Educacional no Ensino Superior: foco em acessibilidade comunicacional, mediação pedagógica e promoção da linguagem acadêmica.
- A Resolução CFFa Nº 605, de 17 de março de 2021, dentre outras
- O papel da Fonoaudiologia na construção de ambientes inclusivos, comunicativos e acessíveis, conforme as diretrizes da Lei Brasileira de Inclusão (LBI – Lei nº 13.146/2015).
- A aplicação dos princípios da Educação Inclusiva e da interdisciplinaridade na atuação com estudantes com deficiência.
- A utilização de tecnologias digitais e recursos alternativos de comunicação como parte da inovação fonoaudiológica.

**V. Conclusão (espera-se que o candidato destaque):**

- A atuação do fonoaudiólogo é essencial para garantir condições de equidade e participação plena da estudante com TEA na universidade.
- O plano deve ser individualizado, flexível e construído em conjunto com a estudante e a equipe da instituição.



- A inclusão vai além do acesso físico e envolve a participação efetiva, autonomia e desenvolvimento de potencialidades dos estudantes no ensino superior.
- Em caso da necessidade de encaminhamento para atendimento clínico, o profissional deverá seguir o fluxo de acesso aos Serviços de Saúde, respeitando os princípios éticos da profissão.